O TORNADO QUE DEVASTOU O MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR EM 24 DE OUTUBRO DE 1927

GABRE, Rodrigo Alves (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
HORNES, Karin Linete (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
VI. Climatologia geográfica, desastres naturais e socioambientais, geografia da saúde.

Resumo

No dia 24 de outubro de 1927 uma tempestade severa atingiu o município de Ponta Grossa, no estado do Paraná. Causando diversos tipos de danos materiais como mais de 300 residências danificadas ou destruídas. Houve o registro de 3 mortes e dezenas de feridos, fato que resultou no sobrecarregamento do sistema municipal de saúde. A pesquisa é qualitativa e documental, visando descrever e interpretar as consequências de um evento severo em Ponta Grossa, focando no contexto do fenômeno. Utiliza materiais históricos, como jornais e revistas, para investigar os danos da tempestade e relatos de afetados, considerando a parcialidade das fontes e aspectos culturais, políticos e históricos. Os dados coletados foram catalogados e analisados, resultando na criação de mapas com o software QGIS para visualizar o percurso e os danos causados para a definição de qual fenômeno acometeu Ponta Grossa. A partir dos dados coletados em periódicos da época foi possível identificar que um tornado de múltiplos vórtices foi o fenômeno que causou o desastre socioambiental, a partir da comparação dos dados com a Escala Fujita Melhorada (NOAA, 2007). O mapeamento propiciou identificar múltiplos vórtices, típicos de tornados desse tipo, que causam destruição em arcos descontínuos (NOAA, 2016). O tornado principal percorreu cerca de 5 km entre os bairros da Nova Rússia e o 13° BIB em Uvaranas. Sua classificação variou de EF-1 com ventos de 138 km/h até EF-2 com ventos de até 217 km/h. O evento foi um dos primeiros fenômenos classificados como tornado no Brasil, publicado na revista internacional Monthly Weather Review. Apesar dos esforços comunitários, houve críticas ao governo pela falta de apoio. O estudo de eventos meteorológicos retrógrados é fundamental para reforçar a necessidade de planejamento e prevenção para mitigar os impactos socioeconômicos provocados por fenômenos meteorológicos severos, que podem resultar em danos materiais significativos e perdas humanas. Investir em estratégias de prevenção, como a elaboração de planos de emergência, a educação da população sobre riscos e a melhoria da infraestrutura, é essencial para reduzir a vulnerabilidade das comunidades e garantir uma resposta mais eficaz diante dessas situações adversas.

Palavras-Chave: Tornado, Desastre Socioambiental, Tempestade Severa, Mapeamento, Ponta Grossa.

ISSN 2317-9759